

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA EM CLÍNICA CIRÚRGICA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** WALDISON TRANCOSO DA SILVA  
THIAGO VITAL BARROSO

**Autores:** ANDRÉA MONTEIRO COUTO  
DAVID MÁRCIO DE OLIVEIRA BARRETO  
DAVID LOPES NETO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A ação da Enfermagem na clínica cirúrgica integra os períodos pré, trans e pós-operatório. Utiliza-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem por meio do levantamento de dados, diagnósticos de Enfermagem, implementação e análise do plano de cuidados. Ante as características do paciente, as intervenções tornam possível a melhoria da qualidade da assistência, suplementando um segmento individualizado que leva em consideração as manifestações de medo da própria criança e sua família acerca da saúde do pueril. **Palavras-chave:** Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Saúde da Criança. **Objetivos:** Relatar a vivência dos discentes numa clínica cirúrgica pediátrica oportunizando o vínculo da teoria com a prática e contribuindo para formação destes futuros profissionais. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência elaborado pelos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, desenvolvido durante as práticas da disciplina “Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescente”. **Desenvolvimento:** A rotina na clínica cirúrgica pediátrica fomentou a execução de uma assistência de qualidade, partindo do princípio humanizado e buscando minorar sentimentos de ansiedade, tristeza e inquietude, experiências tão presentes no paciente e seus acompanhantes. A prática cedida pela academia permite o preparo dos alunos na progressão da competência técnica e científica, respeitando os princípios éticos do ofício e assistindo o paciente com respeito e compromisso. **Resultados:** Aplicação da SAE ao paciente nas fases operatórias através da anamnese aliada ao exame físico, o planejamento da assistência e a realização de curativos em feridas operatórias, retirada de suturas, manuseio e cuidados com sondas vesicais, drenos cirúrgicos, passagem de plantão, orientação de cuidados pós-operatórios e de alta hospitalar. O atendimento de Enfermagem pode ser material, em se tratando de procedimentos e objetivos, no nível mais elevado, esta ciência atua nas respostas do cuidado humano. **Conclusão:** Alcance de visão ampliada no que tange a clínica cirúrgica pediátrica e como deve ser a conduta de um Enfermeiro neste ambiente. A experiência serviu para o entendimento de que o paciente cirúrgico pediátrico precisa de uma Assistência de Enfermagem humanizada e individualizada. É cediço que a presença do Enfermeiro no relacionamento com os clientes sobrepuja o universo material restrito pelo tempo e espaço, fazendo contato com o mundo emocional e subjetivo da pessoa.